



A ECONOMIA DE CLARA E FRANCISCO NA AGRICULTURA FAMILIAR SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB: ANÁLISE DO PERIL DOS AGRICULTORES E CONSUMIDORES SOBRE OS PRODUTOS ORGÂNICOS DA FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR EM PATOS-PB

Ronaldo Leite da Silva Filho A¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais-IFMG
Instituição.

Autor(a) para correspondência: e-mail ronaldosilva1933@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A economia de Clara e Francisco é um modelo econômico baseado na solidariedade entre produtor e cliente, fundamentado na boa-fé entre as partes. Tal economia mostra-se uma saída contra o capitalismo selvagem, ou seja, um modelo econômico baseado apenas na acumulação de capital, sem valores solidários. Em determinadas visões econômicas fechadas e monocromáticas, parece não haver lugar, por exemplo, para os movimentos populares que reúnem desempregados, trabalhadores precários e informais, e tantos outros que não entram facilmente nos canais já estabelecidos. Na realidade, criam-se variadas formas de economia popular e de produção comunitária. É necessário pensar a participação social, política e econômica dos movimentos populares. (FRANCISCO, 2020, p. 84). O presente trabalho foi fruto de uma pesquisa de campo que teve por objetivo geral descrever como o trabalho dos agricultores do município de Patos-PB são organizados. Para tanto, desenvolveu-se inicialmente uma pesquisa bibliográfica, objetivando construir um referencial teórico para dar sustentação a este trabalho e, em seguida, aplicou-se uma pesquisa de campo, na qual foram aplicados dois questionários: um com 11 perguntas para os agricultores que participam da Feira de Agricultura Familiar, que ocorre na cidade de Patos-PB todas as quintas-feiras, e outro com



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

11 perguntas para os consumidores, a respeito da feira da agricultura familiar.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido no período de julho de 2022 a julho de 2023 na Associação dos Feirantes da Agricultura Familiar do Médio Sertão Paraibano (AFAFMS). A Feira da Agricultura Familiar está localizada no município de Patos, Estado da Paraíba, ocupando uma área maior que 10 m², com 9 barracas e 12 pessoas. As estruturas físicas da Feira da Agricultura Familiar são padrão, compostas por barracas metálicas desmontáveis; são utilizadas sacolas plásticas, e alguns participantes usam uniforme verde. O presente estudo foi desenvolvido inicialmente por meio de um levantamento bibliográfico, com o intuito de adquirir base teórica para a discussão do problema de pesquisa apresentado: As dificuldades dos agricultores que influenciam no valor final dos seus produtos comercializados por eles seriam o único motivo para não terem uma clientela grande e fiel aos seus negócios? Partindo do princípio que visa gerar conhecimento para aplicação prática no cenário do estudo, trata-se de um estudo exploratório de abordagem quantitativa, por meio de um estudo de campo. Quanto à natureza, o presente estudo é classificado como uma pesquisa exploratória, que tem como objetivo desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, analisando os problemas e hipóteses para estudos futuros (POLIT; HUNGLER, 2004).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre as principais dificuldades dos agricultores e agricultoras para produzir seus produtos orgânicos para comercialização na feira da agricultura familiar, a pesquisa revelou que: Sete pessoas (58,33%) afirmaram que a maior dificuldade é a concorrência com os produtos convencionais (ultraprocessados), que possuem preços mais baixos; Duas pessoas (16,67%) citaram o pouco retorno financeiro com a venda dos produtos orgânicos; Uma pessoa (8,33%) mencionou a ausência de certificação (o selo de produto orgânico) para expandir seu



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

negócio para além da feira; Uma pessoa (8,33%) relatou problemas relacionados à água; Uma pessoa (8,33%) citou problemas financeiros, pois produzir organicamente tem um custo mais alto e o tempo até a colheita é maior. Sobre os preços dos produtos orgânicos vendidos na feira, a pesquisa revelou que: 10 pessoas (33,33%) consideram os preços acessíveis; 15 pessoas (50%) consideram os preços inacessíveis; 5 pessoas (16,67%) não souberam opinar sobre a acessibilidade dos preços. A Figura 1 consolida essas informações, apresentando o percentual de pessoas que enfrentam dificuldades na produção orgânica e a distribuição da opinião dos consumidores sobre a acessibilidade dos preços na feira.

Figura 1. Dificuldades para produzir produtos orgânicos pelos os agricultores da Feira da Agricultura Familiar e distribuição sobre a opinião dos consumidores e consumidoras sobre se os preços dos produtos orgânicos da feira da agricultura familiar são acessíveis ou não.



Fonte: Filho, 2023.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Feira da Agricultura Familiar é uma referência e um modelo exemplar da economia de Clara e Francisco no que diz respeito à comercialização de produtos cultivados de forma orgânica. Ela se constitui como um respeitável canal de venda, que gera renda e atende às expectativas de pessoas que buscam produtos com alta qualidade biológica, entre outros motivos. O contato direto entre consumidor e agricultor é uma característica que confere um



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

caráter diferenciado à compra na feira da agricultura familiar em relação ao supermercado ou a outros estabelecimentos comerciais. Nesse espaço, os consumidores têm a oportunidade de dialogar diretamente com quem plantou e produziu os alimentos que estão adquirindo.

5 REFERÊNCIAS

FRANCIS O, P. **Carta Encíclica Fratelli Tutti**. São Paulo: Editora Loyola, 2020. p.84.

SILVA FILHO, Ronaldo Leite da. **Agricultura familiar sustentável no município de Patos-PB: análise do perfil dos agricultores e consumidores sobre os produtos orgânicos da feira da agricultura familiar**. 2023. Dissertação (Mestrado em Sistemas Agroindustriais) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciência e Tecnologia Agroalimentar, Pombal-PB, 2021.

POLIT, D.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.